



Promoção da Saúde e Prevenção de Doença: Desafios, Perspectivas e Sustentabilidade do Setor de Saúde Suplementar

**Gerência de Monitoramento Assistencial
Gerência Geral de Regulação Assistencial**

**Diretora de Normas e Habilitação de Produtos
DIPRO/ANS**

31 de outubro de 2016

Iº Oficina de PROMOPREV

1. O Papel da ANS
2. Questões para Discussão

Papel da ANS

- A ANS tem buscado estimular as operadoras de planos privados de assistência à saúde a repensarem a organização das suas redes de atenção a saúde:
 - Sair do modelo hegemonicamente centrado na doença, em procedimentos e baseado na demanda espontânea;
 - Oferecer Programas de PROMOPREV como uma ferramenta de gestão da saúde dos seus beneficiários;
 - Rediscutir as formas usuais de organização dos serviços de saúde, tendo por objetivo: o monitoramento dos fatores de risco, o gerenciamento de doenças crônicas, e a compressão da morbidade e diminuição dos anos de vida perdidos por incapacidade;
 - Engajamento dos atores do setor numa visão ampliada de saúde.

Normativos Promoprev

- INC nº 7/2012 - Dispõe sobre o cadastramento, o monitoramento e os investimentos em programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças por parte das operadoras de planos privados de assistência à saúde.
- RN nº 264/2011 - Dispõe sobre Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças e seus Programas na saúde suplementar.
- RN nº 265/2011 - Dispõe sobre a concessão de bonificação aos beneficiários de planos privados de assistência à saúde pela participação em programas para Promoção do Envelhecimento Ativo ao Longo do Curso da Vida e de premiação pela participação em programas para População-Alvo Específica e programas para Gerenciamento de Crônicos.
- IN nº 35 e 36/2011 - Regulamentam a RN nº 264 e a RN nº 265/2011.

Informações em Saúde

Informações em Saúde – Sistemas de Envio Obrigatório:

- ✓ A partir dos dados cadastrais que alimentam o SIB a operadora poderá coletar características da população como sexo, faixa etária, local de residência que serão importantes para seleção da população-alvo do programa.
- ✓ Dos dados que alimentam o SIP a operadora poderá coletar informações como perfil de utilização de procedimentos preventivos, consultas, exames, terapias e internações.
- ✓ Dos dados que alimentam o DIOPS a operadora poderá coletar informações sobre a receita e despesa dos procedimentos e eventos em saúde.
- ✓ Nas guias Padrão para Troca de Informação de Saúde Suplementar (TISS) também estão disponíveis uma variedade de informações que poderão ser utilizadas pelas operadoras.

Adesão dos Beneficiários

- Mudança de Comportamento
- Disseminação de Informação
- Poder de Convencimento
- Comprometimento
- Incentivos



- **Baseado nas informações disponíveis, como podemos atuar para mudar o cenário em 3 níveis:**
 - (a) individual**
 - (b) organizacional**
 - (c) políticas e regulações**

- **Como podemos avançar na gestão dos programas:**
 - (a) conhecimento da população**
 - (b) planejamento**
 - (c) Tecnologia da Informação e Comunicação**
 - (d) Avaliação**

- **Planeja-se incluir a escala (número de beneficiários atingidos pelo programa/total da carteira) como critério de avaliação/aprovação. Como enxergam a questão ?**

Obrigada!

www.ans.gov.br | Disque ANS: 0800 701 9656



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora](https://www.youtube.com/ansreguladora)



[ans_reguladora](https://www.ans.gov.br)



Ministério da
Saúde

